



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Comitê de Gestão e Tecnologia da Informação (CGTI)

Ata da décima reunião ordinária do Comitê de Gestão e Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

Data e local: 28/04/2016, sala de reuniões da STI.

Membros participantes:

- Eduardo Rabenhorst, vice-reitor (Presidente do CGTI)
- Lucídio dos Anjos Formiga Cabral, UFPB virtual (EAD)
- Pedro Jácome de Moura Junior, superintendente da STI (secretário CGTI)
- Ricardo Costa de Carvalho, analista de tecnologia da informação (STI)
- Brivaldo Marinho (em substituição a Carlo Bellini), departamento de Administração (CCSA)
- Guilherme Ataíde, departamento de Ciências da Informação (CCSA)

Pauta:

1. Apresentação da estratégia de elaboração do PDTI 2017-2020;
2. Apreciação do processo nº 23074.033427/2014-30 (por Pedro Jácome);
3. Apreciação do memorando 019/2016-CTDR;
4. Apreciação do processo nº 23074.030364/2015-41 (por Ricardo Carvalho); e
5. Aquisição centralizada de ativos de rede.

Descrição das atividades:

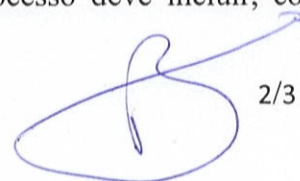
- 1) Verificada a presença da maioria absoluta dos membros do Comitê (ou seus representantes), a reunião teve início às 14:50 com a presença dos participantes acima relacionados. A reunião foi conduzida por Eduardo Rabenhorst, presidente do CGTI.
- 2) Ricardo solicita inclusão em pauta de: (a) Retomada da discussão sobre a definição de serviços estratégicos de TI, conforme o disposto na IN 04/2014-SLTI/MPOG; (c) Apresentação do Decreto nº 8.638, de 15/01/2016, que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O presidente do CGTI autoriza as inclusões solicitadas.
- 3) Apresentação da estratégia de elaboração do PDTI 2017-2020
Relato: Brivaldo e Ricardo apresentam a estratégia de elaboração do PDTI para o período 2017-2020 e destacam, resumidamente, as motivações, a finalidade, a metodologia de trabalho e as etapas propostas, a saber:

- a. Motivações
 - i. Proximidade da expiração do PDTI vigente;
 - ii. Fomento à elaboração do Plano Estratégico de TI e a sua consequente inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB;
 - iii. Aperfeiçoamento/qualificação do planejamento de aquisição de bens e serviços de TI em toda a UFPB, promovendo (em teoria) agilidade no processo de contratação.
- b. Finalidade
 - i. Planejamento da área de TI;
 - ii. Atendimento a normas do MPOG e a recomendações dos órgãos de fiscalização e controle, no que tange às aquisições de bens e serviços de TI;
 - iii. Atendimento às exigências das UGs responsáveis pelos processos de aquisição, assim como da Procuradoria Federal na UFPB;
 - iv. Chancela do CGTI e do CONSUNI, quanto à instituição do processo de planejamento de aquisição de recursos de TI.
- c. Metodologia
 - i. Utilização do *know-how* do Prof. Brivaldo Marinho na elaboração de PDTIs de outras instituições (públicas e privadas);
 - ii. Adoção (naquilo que couber) do Guia Prático de Elaboração de PDTI, proposto pelo Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação do Governo Federal (SISP)/MPOG.
- d. Etapas
 - i. Levantamento/priorização de necessidades (Sistemas, Infraestrutura, Processos, Pessoas etc.);
 - ii. Divulgação e conscientização internas;
 - iii. Definição de metas, indicadores e ações;
 - iv. Validação pelos CGTI e CONSUNI.

A data prevista para a entrega da versão final do PDTI é 26/10/2016, perfazendo um total aproximado de seis meses de trabalho. Brivaldo destaca a necessidade de que o CGTI tenha que lidar com aspectos culturais e políticos, reações contrárias etc. Guilherme questiona como haverá a consulta à comunidade e Brivaldo sugere que o CGTI elabore propostas iniciais que sejam validadas pela comunidade, por exemplo, fornecer um ranking de necessidades que possa ser validado por meio de instrumentos (questionários). Ainda esclarece que, durante a elaboração do PDTI, ao CGTI será dado ciência do andamento do trabalho, seja por meio de *e-mails* ou em suas reuniões ordinárias, a fim de que este se manifeste quanto à necessidade de eventuais alterações na elaboração daquele Plano. O CGTI estimula a continuidade do trabalho em conformidade com as proposições apresentadas.

4) Apreciação do processo 23074.033427/2014-30

Relato: Pedro historia o processo desde o seu trâmite inicial ao CGTI em agosto de 2014, as decisões do CGTI a respeito (projeto piloto PRA e STI) e as dificuldades para concretização do referido projeto (greve e férias dos servidores e repriorizações). Pedro sugere que a PRA deve considerar a interrupção do processo de adesão em tela, substituindo-o por elaboração de edital e termo de referência específicos para processo licitatório com vistas à contratação de serviço de terceirização de impressão. Lucídio sugere que tal processo deve incluir, como



cláusula condicional à contratação, a realização de prova de conceito (em setor a definir) por parte da empresa vencedora, como meio de demonstração de habilidades, competências e efetividade de sua solução de impressão. O parecer do relator foi aprovado pela unanimidade dos presentes.

5) Apreciação do memorando 019/2016-CTDR

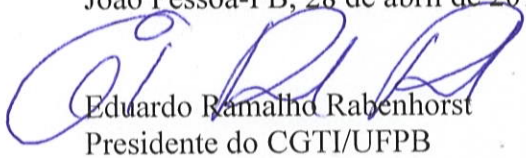
Relato: Pedro faz a leitura da sugestão elaborada pelo servidor José Marcelo de Andrade Pereira quanto à alteração do sistema de compras de software para uso institucional. Apreciada a sugestão e observada a necessidade de subsídios jurídicos para continuidade da análise, o CGTI recomenda solicitar parecer à Procuradoria Federal na UFPB, solicitando subsídios para resposta ao interessado, o que deve ser providenciado pelo secretário do CGTI com a brevidade possível;

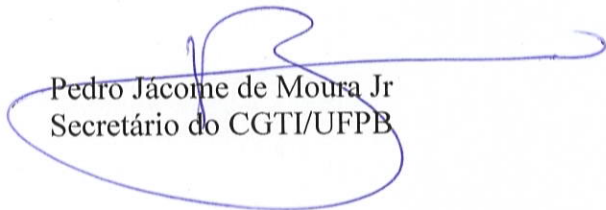
6) Apreciação do processo 23074.030364/2015-41

Relato: Ricardo resgata o processo em tela, de interesse da Seção de Compras da PRA, e reconhece que houve falha de sua parte quanto à submissão desse processo ao CGTI em reunião ordinária anterior, como pode ser visto na ata de reunião extraordinária do CGTI, de 20/10/2015, mas enfatiza que o processo apresentou falhas quanto à ausência de justificativa para aquisição de itens que não foram contemplados no planejamento de compras de TI da UFPB para 2015, bem como ao que tange à descrição de alguns itens, que se mostrou insuficiente e por consequência inviabilizou a correta especificação técnica. Ricardo destaca que, ainda assim, providenciou a especificação de alguns dos itens elencados, mas ressaltou que, à época da solicitação, havia pendência do CGTI quanto à definição de política de impressão de documentos e, dessa forma, entendia como inoportuna a aquisição de impressoras antes de qualquer manifestação deste Comitê. Por fim, volta a defender que a aquisição de quaisquer ativos de rede – comutadores, roteadores, transceptores, pontos de acesso de rede sem fio etc. – seja demandada apenas pela STI, haja vista sua regimental e estabelecida competência no trato desse tema. O CGTI aprova o parecer de Ricardo, inclusive no que tange à proposição apresentada, mas entende que a discussão deve ser aprofundada para abordar questões práticas como, por exemplo, “*o que deve ser feito para tornar isso público*”?

7) Tendo havido necessidade de ausência de alguns dos participantes e, portanto, desfeito o quorum necessário antes que a pauta tenha sido plenamente discutida, a reunião foi encerrada às 16:15.

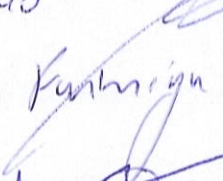
João Pessoa-PB, 28 de abril de 2016.


Eduardo Ramalho Rabenhorst
Presidente do CGTI/UFPB


Pedro Jacome de Moura Jr
Secretário do CGTI/UFPB

Reunião CGTI, 28/04/2016

LISTA DE PRESENÇA

- 1) Pedro Lécure 
- 2) Brivaldo Marinho 
- 3) Lucídio dos Anjos Furtiga Cabral 
- 4) Cyrellen A. Dias 
- 5) Ricardo Carvalho STI 
- 6) Abel RL RL - vice-reitor (Presidente)